

LUIZ CARLOS CÂNDIDO CAP QOBM

**A INTEGRAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE BOMBEIROS DE
CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA PELO COBOM**

**Pesquisa como Trabalho de conclusão
da Disciplina de Metodologia Científica,
do Curso de Curso de Aperfeiçoamento
de Oficiais Especialização em
Planejamento e Controle em Segurança
Pública, pelo convênio PMPR/UFPR -
Polícia Militar do Paraná e Universidade
Federal do Paraná.**

**Orientadora Metodológica:
Prof^ª. Dr^ª. Helena Nunes da Silva**

**Orientador de Conteúdo:
Major QOBM Nelson Ademar Piske**

**CURITIBA
2006**

À minha amada esposa **Thaiana**:
sem seu auxílio e suas orações
este trabalho não seria possível.
Aos meus filhos **João Henrique**
e **Milena**: minha dose dupla de
motivação

AGRADECIMENTOS

Ao meu bondoso **DEUS**, por seu amor e misericórdia: “Se o **SENHOR** não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o **SENHOR** não guardar a cidade em vão vigia a sentinela”. (salmo 127:1)

À Professora Doutora Helena Nunes Silva, que com muita paciência, atitude e dedicação mostrou seu brilhantismo como profissional e como pessoa humana.

Ao major **NELSON ADEMAR PISKE**, orientador de conteúdo que muito ajudou na conclusão deste trabalho.

Aos companheiros de Curso: As diferenças nos levaram a um sublime patamar de igualdade – eu diria – inacessível por outros.

Ao Ilmo. Senhor Coronel **QOBM Almir Porcides Júnior Digníssimo** Comandante do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná, que não mediu esforços para que este curso fosse realizado, permitindo assim uma nova era no Corpo de Bombeiros, com oficiais sendo formados em um curso específico para a Corporação.

Desejo que Deus abençoe a todos.

RESUMO

O tema nos apresenta uma visão sobre a importância da integração na coordenação das ações integradas do atendimento das ocorrências operacionais de Curitiba que é atendida pelo 1º. Grupamento de Bombeiros e a Região Metropolitana, área de atuação do 6º. Grupamento de Bombeiros, sendo coordenado pela Central de Operações Bombeiro Militar (COBOM). O objetivo do estudo foi elucidar as dificuldades encontradas para a integração, sabendo o autor das necessidades do atendimento operacional ser coordenado e supervisionado por um chefe de operações em uma central única de atendimento que será o COBOM, vindo a favorecer não só a própria Corporação, mas principalmente a população que necessita de melhores prestações de serviços nesta área. O presente trabalho científico foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, coleta de dados estatísticos da corporação, documental e de campo. Além do material colhido junto à área operacional dos dois grupamentos envolvidos e do COBOM, o relatório conta com a experiência de bombeiros-militares na área de atendimento do número 193 e comandantes de subunidades .que estão presentes na Região Metropolitana. Abordaram aspectos teóricos e práticos de administração, supervisão e coordenação e sua importância no gerenciamento de crises. Discorre sobre a capacitação do COBOM, por meio do comando de um capitão Bombeiro-militar, utilizando de meios e recursos humanos e materiais em coordenar todas as atividades operacionais de Curitiba, área do 1º. GB e Região Metropolitana, área de responsabilidade do 6º. GB. Os resultados comprovam e validam que a integração dos atendimentos operacionais na área de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM, vão dar condições plenas aos Chefes de Operações de ter um controle total das ocorrências, bem como das atividade de Bombeiro Comunitário. Além da unificação das triagens, haverá um melhor aproveitamento dos meios e recursos disponíveis, podendo informar as ocorrências ao Cmt do CB no menor espaço de tempo, fazendo com que a comunidade tenha um melhor atendimento.

Palavras chaves: Integração, coordenação e supervisão.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Demonstrativo detalhado dos municípios que fazem parte da Região Metropolitana	23
QUADRO 2	Relatório somativo das entrevistas com os comandantes dos grupamentos envolvidos no presente estudo e o chefe do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP)	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Fluxograma operacional do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública	25
FIGURA 2	Gráfico do valor médio diário das ocorrências do 1º. e 6º. GB no ano de 2004.	29
FIGURA 3	Gráfico do valor médio diário das ocorrências do 1º. e 6º. GB no ano de 2005.	30
FIGURA 4	Gráfico do tempo resposta ao apoio operacional	38
FIGURA 5	Fluxograma operacional da atual situação do COBOM no CIOSP.	43
FIGURA 6	Fluxograma operacional de como ficaria o COBOM no CIOSP, após a integração.	48

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS OCORRÊNCIAS DO 1º. E 6º. GB NO ANO DE 2004.	29
TABELA 2	VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS OCORRÊNCIAS DO 1º. E 6º. GB NO ANO DE 2005.	29
TABELA 3	RELACIONA OBJETIVOS ESPECÍFICOS COM QUESTÕES DA ENTREVISTA E DO QUESTIONÁRIO	31
TABELA 4	VISÃO DA ENTREVISTA SOBRE O FUTURO ATUAL DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO.	34
TABELA 5	VISÃO DOS ENTREVISTADOS COM RESPEITO AO TEMPO RESPOSTA EM APOIO OPERACIONAL.	34
TABELA 6	VISÃO DA ENTREVISTA QUANTO AO GRAU DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO COM A INTEGRAÇÃO.	35
TABELA 7	TRIAGEM DAS OCORRÊNCIAS PELO CHEFE DO COBOM E PELOS MÉDICOS.	35
TABELA 8	COMO FICARIAM OS LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS DAS OCORRÊNCIAS E DAS LIGAÇÕES ATENDIDAS.	35
TABELA 9	QUAL A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO, QUAIS OS FATORES QUE IMPEDEM ESTE PROCESSO.	35
TABELA 10	ENTREVISTA EM RELAÇÃO AO CONTROLE DO BOMBEIRO COMUNITÁRIO.	36
TABELA 11	NA VISÃO DOS ENTREVISTADOS SE JÁ EXISTIA A INTEGRAÇÃO	36
TABELA 12	QUAL O POSTO DO OFICIAL	37
TABELA 13	QUAL OBM PERTENCE	37
TABELA 14	QUANTO TEMPO ESTÁ NO CB/PMPR	37
TABELA 15	IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO DOS ATENDIMENTOS OPERACIONAIS	38
TABELA 16	TEMPO RESPOSTA AO APOIO OPERACIONAL	38
TABELA 17	TRIAGEM DAS OCORRÊNCIAS OPERACIONAIS E TRIAGEM MÉDICA	39
TABELA 18	TINHA INFORMAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO	39
TABELA 19	O DIRECIONAMENTO DA LIGAÇÕES DO 193 NO COBOM	40
TABELA 20	TERIA MELHOR CONTROLE OS LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS	40
TABELA 21	O CHEFE DE OPERAÇÕES TERIA CONTROLE DAS OCORRÊNCIAS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA REPASSANDO AOS CMT	40
TABELA 22	TERIA CONTROLE DAS OCORRÊNCIAS DO BOMBEIRO COMUNITÁRIO	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CAP	Capitão
COBOM	Central de Operações Bombeiro-Militar
CB/PMPR	Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná
CEL	Coronel
CIOSP	Centro Integrado de Operações de Segurança Pública
CAO/BM	Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais/Bombeiro Militar
GB	Grupamento de Bombeiros
PMPR	Polícia Militar do Paraná
QOBM	Quadro de Oficiais Bombeiro Militar
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública
SIATE	Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergências
Sgb	Subgrupamento
TenCel	Tenente Coronel

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Problema.....	13
1.2	Justificativa.....	14
1.3	Objetivos	14
1.3.1	Geral	14
1.3.2	Específicos.....	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	Aspectos Legais	18
3	METODOLOGIA	20
3.1	Caracterização da pesquisa	20
3.2	O ambiente da pesquisa	22
3.3	População e amostra	26
3.4	Coleta de dados	27
3.5	Sistematização e análise	28
4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	28
4.1	Análise dos dados estatísticos	30
4.2	Relatório somativo das entrevistas	31
4.3	Síntese somativa das respostas das entrevistas	32
4.4	Resultados das entrevistas	34
4.5	Resultado dos questionários	36
5	DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	41
5.1	Discussão dos dados estatísticos	41
5.2	Discussão das entrevistas	44
5.3	Discussão dos questionários	45
6	PROPOSTA	48
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
	REFERÊNCIAS	52
	APÊNDICE - A – ROTEIRO BÁSICO DAS ENTREVISTAS	53
	APÊNDICE - B – QUESTIONÁRIOS PARA OFICIAIS DO COBOM	55
	E 6º. GB	

1 INTRODUÇÃO

A Situação em que se encontra a população de Curitiba e Região Metropolitana, quando da necessidade do atendimento do Corpo de Bombeiros, na maioria das vezes em estado de emergência, anseio, desespero, condições que ela espera no mínimo um atendimento rápido e o auxílio para a resolução do seu problema.

Assim, quanto mais rápido e eficiente for o atendimento por parte do Corpo de Bombeiros, maior será a credibilidade e a confiança da população. Tornando-se evidente que a eficiência e a credibilidade do sistema têm origem e sustentação em uma Central de Operações Bombeiro-Militar ágil e desburocratizada.

Vê-se que a falta de sintonia tempestiva nas ações do COBOM, e as Centrais de Operações do 6º GB, têm tido comprometimento operacional, principalmente no controle geral das ocorrências e quanto ao apoio solicitado pelas centrais daquele Grupamento.

Sabe-se, portanto, que entre outras finalidades, tem o estado a assegurar o bem-estar, a segurança a tranqüilidade e a convivência pacífica e harmoniosa da sociedade prevista na Constituição Federal de 1988 e na Constituição Estadual do Paraná de 1989.

Outra vantagem da ação integrada é a redução dos custos nas atividades de atendimento do COBOM, por meio da racionalização do espaço físico e nos equipamentos, beneficiando-se assim a comunidade, que passa a usufruir num mesmo local um atendimento com controle organizado e de boa qualidade.

Historicamente, no Brasil, o Corpo de Bombeiros foi organizado em 2 de julho de 1856, pelo Decreto Imperial n. 1.775, com o nome de Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, no Rio de Janeiro. Por esse Decreto, assinado por Sua Majestade, o Imperador Dom Pedro II, foram reunidas as Seções de Bombeiros que então existiam para o serviço de extinção de incêndios na Casa do Trem (Arsenal de Guerra).

A história do Corpo de Bombeiros do Paraná, fundado pelo então presidente da Província Paranaense, Carlos Cavalcanti, é muito antiga. No entanto, poucos documentos existem a esse respeito, a não ser alguns feitos daquela época. Finalmente em 1912, foi criado o Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná.

Para tanto no Brasil, para dispor a respeito, temos o art. 144 da Constituição Federal, que está inserido em capítulo que cuida da segurança pública, no título “Da defesa do Estado e das Instituições Democráticas”, e prevê a existência, na República Federativa do Brasil, de Corpos de Bombeiros Militares, com atribuições previstas em lei e missões de defesa civil.

No Paraná, para dispor a respeito, temos o art. 45 da Constituição Estadual, que está inserido no capítulo III dos Militares Estaduais, que designa o Corpo de Bombeiros, como militar estadual, e no Art. 47, capítulo 4, da Segurança Pública o qual prevê as atribuições definidas em lei à Polícia Militar, sendo o Corpo de Bombeiros unidade pertencente à mesma.

No contexto da Segurança Pública do Estado do Paraná, o Corpo de Bombeiros é o organismo responsável pelas ações de prevenção e combate a incêndios, pela execução de atividades de emergência pré-hospitalar, bem como de salvamento. Não é necessário dizer que, por toda essa capilaridade de ações, torne-se, dentre todos os demais, o organismo “mais vocacionado” para as missões de defesa civil, sendo também esta uma incumbência legal atribuída à Instituição.

A Central de Operações Bombeiro Militar (COBOM), é o local destinado ao processamento das comunicações de emergência, operacionalizadas por bombeiros militares e médicos do SIATE do 1º Grupamento de Bombeiros, sob a coordenação de um Capitão Bombeiro-Militar.

Criado pela Lei nº. 6774, Lei de Organização Básica da PMPR, de 08 de Janeiro 1976, instituída para operacionalizar e supervisionar todas as atividades do Corpo de Bombeiros, em Curitiba e Região Metropolitana, sobre o comando do extinto 1º Grupamento de Incêndio.

Em 27 de dezembro de 1994, com a nova estrutura criada dentro do Comando do Corpo de Bombeiros e criou-se o 1º Grupamento de Bombeiros que atende a região de Curitiba e o 6º Grupamento de Bombeiros que atende a Região Metropolitana.

Com isto, o COBOM passou a atender somente a região de Curitiba e alguns municípios da região metropolitana, sendo que o 6º Grupamento de Bombeiros, possui sua própria Central de Operações e atende a sede que fica em São José dos Pinhais e outros municípios onde existem subgrupamentos e Seções de Bombeiros instalados como Araucária, Campo Largo, Rio Negro e Fazenda Rio Grande.

Hoje com a criação da Central Integrada de Operações de Segurança Pública, (CIOSP), pelo Decreto do Governo do Estado do Paraná, nº. 2832, de 22 de abril de 2004; do qual o COBOM faz parte, tem-se a intenção de integrar o atendimento de Curitiba, área do 1º Grupamento de Bombeiros e a Região Metropolitana de Curitiba, área do 6º Grupamento de Bombeiros, com sede em São José dos Pinhais.

Nesse sentido, a Central de Operações Bombeiro Militar (COBOM) funciona como coordenadora das atividades operacionais de Curitiba no Primeiro Grupamento de Bombeiros (1º GB) e alguns municípios da Região Metropolitana, área do Sexto Grupamento de Bombeiros (6º GB), como Colombo, Almirante Tamandaré, Pinhais, Piraquara, Rio Branco do Sul e outros.

1.1 Problema

O problema levantado para a realização deste trabalho monográfico, consiste em articular as centrais de operações existentes no 6º. Grupamento de Bombeiros, integrando todas na Cental de Operações Bombeiro Militar (COBOM).

Nesse sentido, a intenção é integrar o atendimento de Curitiba, área do 1º GB e toda Região Metropolitana, área do 6ºGB, sendo operacionalizada pelo COBOM.

Com as instituições também é assim: Quanto mais próximas (integradas) elas estiverem, bem menos precisarão fazer uso de recursos cuja existência é boa, mas seria bem melhor se nunca tivessem que ser usados. A integração das ações entre as instituições é o melhor caminho.

Neste trabalho, pretende-se unificar a coordenação das ações de atendimento operacional das ocorrências do Corpo de Bombeiros de forma integrada, entre Curitiba e a Região Metropolitana em uma só Central de Operações.

Estaria a sociedade de Curitiba e Região Metropolitana bem servida com os serviços de um Corpo de Bombeiros em que a Central de operações das referentes áreas não são integradas?

Assim sendo, diante das considerações acima citadas, o presente trabalho se propõe a responder como deve ser realizada a integração do atendimento das ocorrências do Corpo de Bombeiros de Curitiba e Região Metropolitana.

1.2 Justificativa

O impacto da globalização na segurança pública nacional tem provocado discussões sociais por todo o mundo.

Existe a necessidade urgente de se unir os órgãos de segurança pública para dar eficiente cumprimento não mais de suas atribuições infra-institucionais, mas de uma missão resultante da união de todos os esforços dirigidos numa direção e num único sentido, qual seja: a segurança pública e a defesa da sociedade”, conforme afirmou a Deputada Zulaier Cobra, em seu pronunciamento no plenário da Câmara dos Deputados em 15 de junho de 2003.

Diante de tais considerações, percebe-se com absoluta clareza a necessidade premente de um estudo científico que elucide as diversas diferenças existentes no trabalho integrado do atendimento das ocorrências operacionais de Curitiba, área do 1º. Grupamento de Bombeiros e da região metropolitana, área de atendimento do 6º. Grupamento de Bombeiros, com sede em São José dos Pinhais.

Isto nos leva a crer que somente a busca da cooperação no plano operacional, em que todos os caminhos apontam para a integração entre o 1º e o 6º grupamentos responsáveis pelo atendimento na área de Curitiba e Região Metropolitana, facilita à comunidade quando da necessidade de ser socorrida.

O Corpo de Bombeiros, organização que faz parte de um Centro Integrado de Operações de Segurança Pública, o qual integra outras organizações para atendimento de emergências e socorros públicos, bem sabemos que tem dado certo; já que disso resulta bons resultados, não poderia deixar de se integrar dentro de seu campo operacional de ação com unidades que quanto mais próximas estiverem melhor será o aproveitamento dos recursos e meios por ela usados.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Geral

Sendo a atividade Bombeiro-Militar eminentemente emergencial quando se relaciona no atendimento aos anseios da população, necessitada de socorro como acidentes, incêndios, inundações e desastres, merece uma atenção especial. Logo dentre os meios de comunicação, o telefone passa a ser o meio mais utilizado para

os acionamentos das ocorrências operacionais no atendimento de bombeiro, em que são acionados recursos humanos, material e informação que de imediato são colocados à disposição da comunidade.

Integrar por meio do COBOM, todo atendimento operacional das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana, dentro das áreas de atuação do 1º e 6º Grupamento de Bombeiros respectivamente, realizando ações que resultem principalmente em um melhor atendimento, com objetivo de melhorar a coordenação e supervisão, controles estatísticos das ocorrências e redução do tempo resposta nas ações de apoio.

1.3.2 Específicos

- Controlar por meio do COBOM, todas ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana, informando ao Comandante do Corpo de Bombeiros em tempo real todos os atendimentos realizados nas áreas do 1º e 6º GB.

- Reduzir o tempo de resposta de apoio para as ocorrências que forem na região metropolitana.

- Identificar e gerenciar os dados estatísticos providos do 193 da Região Metropolitana e incorporá-los ao banco de dados existentes em Curitiba.

- Unificar a triagem do atendimento das ocorrências operacionais do Corpo de Bombeiros, na área de atuação do 1º e 6º GB no COBOM, bem como o monitoramento do Bombeiro Comunitário.

- Reduzir os custos na ação integrada nas atividades de supervisão e coordenação do atendimento das ocorrências de Bombeiro, racionalizando o uso de espaço físico, otimização dos equipamentos e recursos humanos, beneficiando assim a comunidade que passa a usufruir num mesmo local, um atendimento organizado e de ótima qualidade.

- Direcionar as ligações de atendimentos de emergência da atividade Bombeiro-Militar da área de atuação do 1º. GB, município de Curitiba e do 6º. GB, num único número na Central de Operações Bombeiro Militar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente revisão literária reunirá as fontes legislativas e bibliográficas que versam sobre a integração do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar desde a criação do COBOM, até hoje em que todos os segmentos da Segurança Pública estão integrados no que denominamos de Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

Além de abordar os fatores que evidenciam a necessidade de integração, enfoca aspectos doutrinários que implicam nas ações integradas entre esses órgãos e aspectos da cultura institucional dos órgãos, dando especial destaque à gestão coordenada das ações de socorro.

A integração das ações de segurança entre os órgãos envolvidos visa, de acordo com FURTADO (2002), realizar de forma complementar e harmônica as atividades que configuram o atendimento de emergência, racionalizando o uso de recursos e obtendo uma maior eficácia neste atendimento, quando a atuação é realizada em um mesmo espaço físico por meio de uma rede de voz e dados de alta velocidade. Este modelo é originário dos Estados Unidos e funciona, hoje, em diversos países, em que o número único 911 pode ser acionado pela comunidade para atendimento de qualquer tipo de emergência: crimes, acidentes, desastres naturais, dentre outros.

Segundo GOLDSMITH (2002), o sucesso de uma organização pública ou sem fins lucrativos, no mundo de hoje, depende muito das parcerias estratégicas, isto é, a formação de alianças onde todos saem ganhando. Acrescenta ainda que, da mesma forma que a confiança e o respeito levam tempo para evoluir, boas parcerias começam, geralmente, pequenas e crescem.

No Brasil, esta iniciativa é recente e vem sendo adotada pelas Secretarias de Segurança Pública para integração das polícias, e Corpos de Bombeiros, sendo os estados do Pará e Ceará os primeiros a usar este modelo, tendo como objetivo principal a gestão compartilhada de recursos materiais, humanos e de informações, além de:

a) promover um canal direto e sempre disponível com o cidadão para que o mesmo possa recorrer às polícias e ao corpo de bombeiros em situações de emergência;

b) proporcionar ao cidadão um atendimento com presteza e agilidade;

c) gerir com eficiência os recursos disponíveis, pelo compartilhamento dos meios materiais, humanos e de informações;

d) aumentar o grau de credibilidade da população nos organismos de segurança pública, por meio de um sistema de resposta que se mostre eficiente nos momentos em que a comunidade mais necessite.

Não obstante, desde 20 de junho de 2000, quando foi aprovado, o Plano Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça registra políticas públicas para a área de segurança do Governo Federal que consideram a integração dos diversos órgãos do segmento como um fator preponderante para melhoria dos indicadores sociais de atendimento à população. A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) é o Órgão do Ministério da Justiça responsável pela formulação, articulação e indução da política nacional de segurança pública, norteadas pelo Plano Nacional de Segurança Pública. Entre as incumbências da Secretaria estão a administração dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, criado pela Lei nº. 10.201, de 14/02/2001, e a estruturação e implantação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP).

Um passo importante para a integração das instituições de segurança pública foi dado no dia 26 de março 2004, durante a 6ª Reunião do Conselho de Secretários de Segurança Pública do Brasil, ocorrida em Natal – RN, com a efetivação de um convênio entre a SENASP, o Departamento de Polícia Federal e os Institutos de Identificação de todo o Brasil, em que as palavras de ordem do Secretário Nacional de Segurança Pública foram integração e organização.

Ainda sobre o Plano Nacional de Segurança Pública (PLANASP), lançado em junho de 2000, o mesmo prescreve:

A solução para a complexa e desafiadora questão da segurança exige o efetivo envolvimento de diferentes órgãos governamentais de todos os níveis, entidades privadas e sociedade civil. Busca-se, com o estabelecimento de medidas integradas, aperfeiçoar a atuação dos órgãos e instituições voltadas para a segurança pública do País, permitindo-lhes atuar segundo um enfoque de mútua colaboração. Somente com a participação conjunta este programa terá efetividade e criará condições para o desenvolvimento de ações mais eficazes.

Em outros estados, como Alagoas, Ceará e Distrito Federal, o avanço das discussões levou as lideranças institucionais a aprofundarem o trato desta questão não somente ao nível de tratamento de dados, mas também e principalmente no que diz respeito à preparação dos recursos humanos para a gestão da segurança pública, com enfoque no comando e gerenciamento de crises, em que surge o particular interesse pela integração de todos os órgãos em Segurança Pública e Defesa Civil.

No Paraná com a criação do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP), por meio do Decreto nº 2832, de 22 de abril de 2004, do Governo do Estado, na qual o COBOM está inserido, viu-se a necessidade de parcerias, para que haja um atendimento sincronizado entre os órgãos de Segurança Pública.

Além de abordar os fatores que evidenciam a necessidade de integração, dos atendimentos das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana, serão enfocados aspectos doutrinários que implicam nas ações integradas entre os dois grupamentos que são responsáveis pelas respectivas áreas citadas, dando especial destaque à gestão coordenada das ações de socorro.

2.1 Aspectos legais

Ao tratar no Capítulo III (Da Segurança Pública), do Título V (Da Defesa do Estado e das Instituições Democráticas) a Constituição da República de 1988, estabelece que:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

IV –

V – polícias militares e **Corpos de Bombeiros Militares**.

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos **corpos de bombeiros militares**, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e **Corpos de Bombeiros Militares**, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

Ao tratar no Capítulo III (Dos Militares Estaduais), a Constituição Estadual de 1989, estabelece que:

Art. 45. São militares estaduais os integrantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

Ao tratar no Capítulo IV (Da Segurança Pública), a Constituição Estadual de 1989, estabelece que:

Art. 46. A Segurança Pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida, para a preservação da ordem pública e incolumidades pessoas e do patrimônio, pelos seguintes órgãos:

Art. 48. À Polícia Militar, força estadual, instituição permanente e regular, organizada com base na hierarquia e disciplina militares, cabe a polícia ostensiva, a preservação da ordem pública, a execução de atividades de defesa civil, prevenção e combate a incêndios, buscas, salvamentos e socorros públicos, o policiamento de trânsito urbano e rodoviário, o policiamento ferroviário, de florestas e de mananciais, além de outras formas e funções definidas em lei

Ao tratar no Capítulo IV (Dos Órgãos de Execução), a Lei nº. 6.774, de 08 Jan 76, Lei de Organização Básica da Polícia Militar estabelece:

Art. 30. Os órgãos de execução da Polícia Militar constituem as unidades operacionais da Corporação e são de duas naturezas:

I - ...

II - Unidades de Bombeiros, assim denominadas as unidades operacionais, que têm a seu encargo missões específicas de sua designação definidas nos itens IV e V do artigo 2º desta Lei.

Art. 33. As unidades de Bombeiros são operacional e administrativamente subordinadas ao Comando do Corpo de Bombeiros, que é a responsável, perante o Comandante-Geral, pelo cumprimento das missões de bombeiros em todo o Estado do Paraná.

Ao tratar no Capítulo IV, Seção II (Do Corpo de Bombeiros), a Lei nº. 6.774, de 08 Jan 76, Lei de Organização Básica da Polícia Militar estabelece:

Art. 40. O Corpo de Bombeiros é estruturado em órgãos de direção, órgãos de apoio e órgãos de execução.

Art. 41. Os órgãos de direção do Corpo de Bombeiros compõem o Comando do Corpo de Bombeiros, que compreende:

I -

II -

- III -
- IV -
- V - Centro de Operações de Bombeiros Militar (COBOM);

§ 7º. Ao Centro de Operações de Bombeiros, como órgão central de integração operacional, compete a direção, controle e coordenação:

- a) do emprego de pessoal e material, no cumprimento das missões de bombeiros, bem como das unidades que estiverem em reforço ou em apoio ao Corpo de Bombeiros;
- b) das atividades de comunicações do Corpo de Bombeiros.

O Decreto nº. 2832, do Governo do Estado do Paraná que cria o centro Integrado de Operações de Segurança Pública, estabelece:

Art. 3º. O CIOSP terá a seguinte estrutura de recursos humanos:

I - Servidores lotados na SESP:

I.1 -

I.2 -

I.3 -

I.4 - Coordenador de Operações do Corpo de Bombeiros, indicado pelo Comandante do Corpo de Bombeiros Militares e referendado pelo Chefe do CIOSP;

3 METODOLOGIA

Nesta seção serão descritas a caracterização da pesquisa, a coleta, análise e sistematização dos dados, a população e amostra, bem como os procedimentos metodológicos para aplicação no estudo da pesquisa.

3.1 Caracterização da Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa de natureza descritiva exploratória.

Segundo Minayo (2000), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, valores e atitudes que corresponde a um espaço das relações, dos processos e dos fenômenos, que começa com um problema ou uma pergunta denominada fase exploratória da pesquisa.

O método de pesquisa utilizado nesse trabalho foi quantitativo, em que são utilizados dados estatísticos e questionários pré-elaborados que admitem respostas alternativas e cujos resultados são apresentados de modo numérico, permitindo uma

avaliação quantitativa dos dados (Moreira et al., 1996, citado por Dantas, 2001).

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, por serem utilizados dados estatísticos da própria Corporação na qual será realizada uma comparação entre as ocorrências atendidas pelo 1º grupamento de Bombeiros que atende a área de Curitiba e do 6º Grupamento de Bombeiros responsável pelo atendimento na da Região Metropolitana no período de 2004 a 2005, e os questionários pré-elaborados com oficiais do COBOM e do 6º. GB.

Trata-se também de pesquisa qualitativa centrada em entrevistas com técnicos experientes em serviços de segurança pública e comandantes dos grupamentos envolvidos que respondem pelas respectivas áreas de atuação aqui acima citadas, bem como questionários com oficiais que respondem pelos comandos diretos das subunidades que atendem aos municípios que fazem parte da região metropolitana.

No que consiste ao objeto específico de estudo, um exame investigativo foi realizado, objetivando avaliar a atual situação dos atendimentos das ocorrências de Curitiba, área do 1º. Grupamento de Bombeiros com os municípios da Região Metropolitana, área do 6º. Grupamento de Bombeiros com as práticas em andamento em outras localidades do País e do mundo.

Toda a fundamentação teórica do estudo foi feita com base em pesquisa bibliográfica e documental, da qual adveio o subsídio para a exploração da essência do tema ora delimitado, visando elucidar as diferenças entre Curitiba e a Região Metropolitana nas ações de socorro, quando do atendimento integrado.

Sob esse prisma, dir-se-á que se trata de uma pesquisa exploratória já que se constitui de levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas envolvidas com o problema em estudo e a análise de casos ou exemplos que por comparação possam contribuir para a compreensão do problema.

Ressalta-se que a análise da atual situação será realizada a partir da coleta de dados instrumentada por dados estatísticos da própria Corporação, por questionário e por entrevista semi-estruturada, com eles sendo aplicados em respondentes diferenciados, segundo os interesses da pesquisa, como fica exposto adiante.

3.2 O ambiente da pesquisa

A pesquisa foi realizada dentro de duas Organizações Bombeiros-Militares (OBM), pertencentes ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná (CB/PMPR), que são o 1º. Grupamento de Bombeiros, que responde pelo atendimento operacional do município de Curitiba e o 6º. Grupamento de Bombeiros, responsável pela área da Região Metropolitana, que são focos diretos do objeto deste estudo, devendo estes atendimentos serem integrados dentro da Central de Operações Bombeiro Militar (COBOM), que se situa no Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

O 1º. Grupamento de Bombeiros, que desde 1994, com a nova estrutura organizacional, na Lei de Organização Básica da PMPR, tem como responsabilidade operacional o atendimento de Curitiba, tem os recebimentos das chamadas de socorro, a coordenação, a supervisão e o despacho das viaturas operacionais de socorro dentro do COBOM.

Já o 6º. Grupamento de Bombeiros possui suas centrais de operações nas suas subunidades que estão nos municípios de São José dos Pinhais, Araucária, Campo Largo e Fazenda Rio Grande e ainda Postos de Bombeiros Comunitários nos municípios de Campina Grande do Sul e Colombo.

Vemos no quadro detalhado abaixo a Região Metropolitana, área do 6º GB, composta por 26 municípios que fazem parte do atendimento .

As sedes de subunidades compostas da Região Metropolitana estão no municípios-sedes do 6º Grupamento de Bombeiros que são: São José dos Pinhais, Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande e Colombo.

Os municípios que possuem Bombeiro Comunitário são: Campina Grande do Sul, Colombo e Almirante Tamandaré e Lapa.

QUADRO 1 –

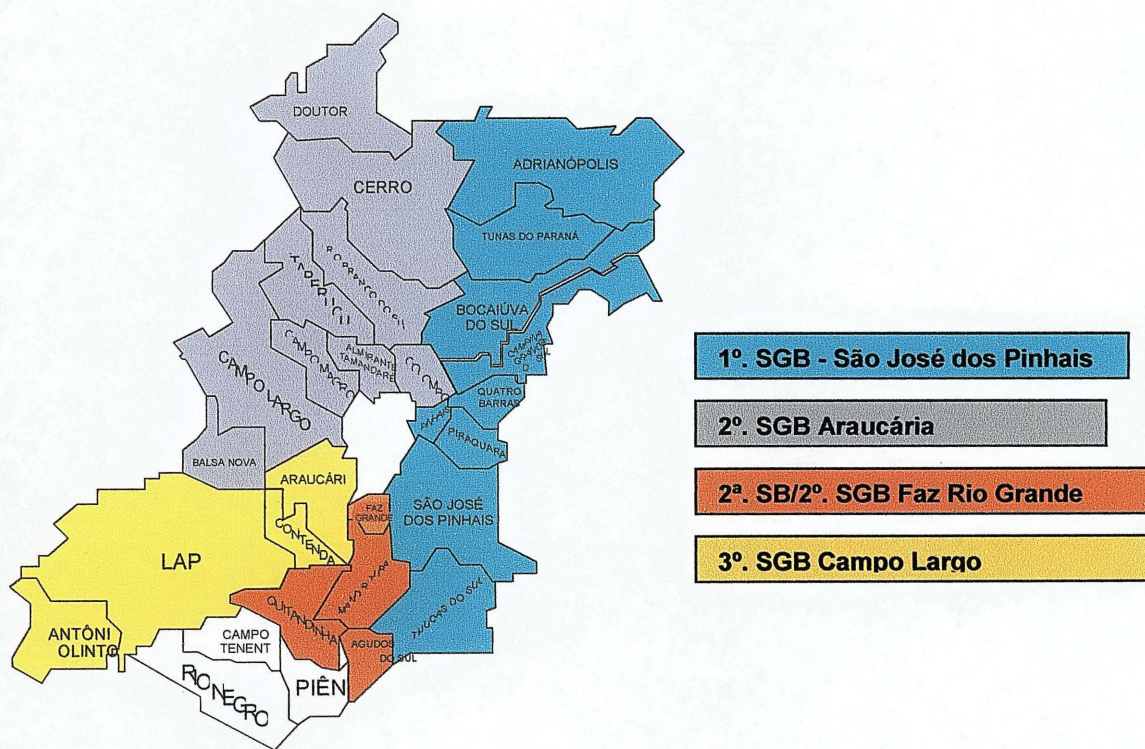
DEMONSTRATIVO DETALHADO DA DOS MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DA REGIÃO METROPOLITANA ÁREA DE ATENDIMENTO DO 6º. GB.

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	EXTENSÃO km ²
ADRIANOPOLIS	7.3316	1.423
AGUDOS DO SUL	7.462	144
ALM. TAMANDARÉ	109.733	195
ANTONIO OLINTO	7.407	465
ARAUCARIA	110.965	466
BALSA NOVA	11.299	397
BOCAIUVA DO SUL	9.473	832
CAMPINA GRANDE DO SUL	38.999	601
CAMPO DO TENENTE	6.896	303
CAMPO LARGO	105.474	1.249
CAMPO MAGRO	25.596	275
CERRO AZUL	16.527	1.341
COLOMBO	224.404	198
CONTENDA	13.248	324
DOCTOR ULISSES	6.631	781
FAZENDA RIO GRANDE	85.000	173
ITAPERUÇU	24.725	312
LAPA	45.000	2.145
MANDIRITUBA	18.000	348
PINHAIS	120.000	61
PIRAQUARA	57.830	225
QUATRO BARRAS	17.145	169
QUITANDINHA	15.710	452
RIO BRANCO DO SUL	30.469	814
S. J. DOS PINHAIS	220.000	899
TIJUCAS DO SUL	12.616	686
TUNAS DO PARANÁ	3.856	623
26 Municípios	1.410.891 Hab.	15.898 km²

Fonte: B/3 do 6º. Grupamento de Bombeiros

No mapa abaixo, temos a localização dos municípios pertencentes à região metropolitana bem como os municípios que possuem quartéis de bombeiros:

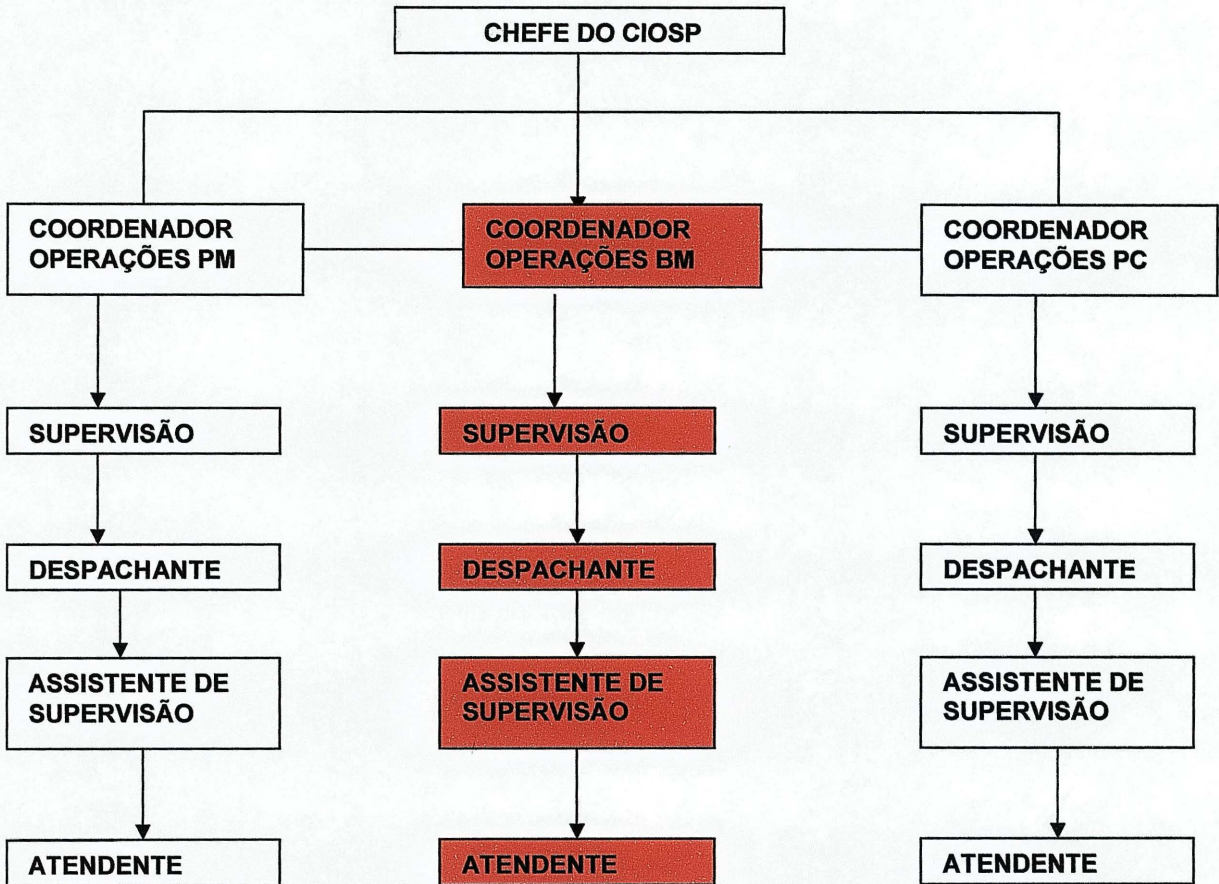
6º GB - Sede São José dos Pinhais - 26 Municípios



Fonte: B/3 do 6º. Grupamento de Bombeiros

De acordo com o Decreto nº 2832, de 22 abril de 2004, que criou o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública, o COBOM se encontra integrado conforme o fluxograma abaixo

FIGURA 1.



Fonte: Do CIOSP , adaptado pelo autor.

3.3 População e amostra

Além da própria característica do estudo qualitativo, para o qual não é requerido um elevado nível de precisão ou rigor estatístico, a amostragem por tipicidade se constitui na mais indicada, pois consiste em selecionar um subgrupo da população a ser estudada que, com base nas informações disponíveis na organização, possa ser considerado representativo de toda a população. Na amostra por tipicidade “o pesquisador seleciona casos julgados exemplares ou típicos da população-alvo ou de uma parte desta” (LAVILLE e DIONNE, 1999, p. 170).

A população desse estudo é aquela que trabalha no COBOM, num total de 37 pessoas das quais foram selecionados para amostra seis pessoas. Além do COBOM, fazem parte da pesquisa o Chefe do CIOSP, os comandantes do 1º. e 6º. Grupamento de Bombeiros, e oficiais do 6º. GB num total de oito entrevistados.

Os pesquisados do presente estudo são:

O Titular da chefia do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

- a) Os comandantes dos 1º e 6º Grupamentos de Bombeiros, áreas respectivamente envolvidas no presente estudo.
- b) Subcomandante, chefe da 3ª Seção e comandantes das subunidades do 6º Grupamento de Bombeiros.
- c) Oficiais que prestam serviços no COBOM, como chefe de operações.

Os critérios de seleção das amostras foi o seguinte:

- a) Chefe do Centro Integrado de Segurança Pública, por ser responsável em articular toda integração dos serviços de segurança pública na capital e Região metropolitana.
- b) Comandantes do 1º. e 6º. Grupamentos de Bombeiros, por serem responsáveis por todo atendimento operacional nas áreas de Curitiba e região Metropolitana e também principais interessados no presente estudo.
- c) O Subcmt e o chefe da 3ª. Seção do 6º. GB, pela experiência que possuem na operacionalidade da respectiva área de atendimento.

- d) Os comandantes de bombeiros que estão situados na área da região metropolitana que estão diretamente ligados no presente estudo e possuem interesses operacionais, pois afetos as suas áreas de comandos.

3.4 Coleta de dados

Os dados foram coletados a partir do banco de dados do Corpo de Bombeiros, por meio do site <http://www.bombeiroscascavel.com.br>, referente aos atendimentos das ocorrências do 1º e 6º Grupamentos de Bombeiros entre o período de 2004 a 2005.

O número de ligações diárias que são atendidas no telefone de emergência do 193, coletados à partir do banco de dados do CIOSP, entre os meses de julho, agosto e setembro, de 2006, chegaram a um valor médio de 4193 ligações.

Não foi possível avaliar o número de ligações atendidas no 193, nas centrais de atendimento do 6º. GB.

Além dos dados coletados das ocorrências referentes ao período de 2004 a 2005, foram realizadas entrevistas (Apêndice A), com o chefe do CIOSP e Comandantes do 1º e 6º Grupamentos de Bombeiros respectivamente.

As entrevistas foram objetos de estudos, concedidas ao pesquisador por parte dos entrevistados, tendo como base um roteiro semi-estruturado, conforme (Apêndice A); objetivaram a obtenção de informações sobre relacionamento inter-organizacional, dificuldades de integração e perspectivas e possibilidades percebidas ou planejadas para a coordenação das ações de socorro

Foram aplicados também questionários (Apêndice B), com os chefes de operações do COBOM, Subcomandante, Chefe da 3ª Seção e oficiais comandantes de subunidades todos do 6º GB.

O questionário é composto de 10 questões abertas e 01 fechada, totalizando 11 itens, conforme o (Apêndice B), os quais foram pré-testados com Oficiais Superiores, Intermediários e subalternos do 6º. Grupamento de Bombeiros e do COBOM.

3.5 Sistematização e análise

Os dados coletados do Banco de Dados do Corpo de Bombeiros, foram tratados, tabulados e os resultados apresentados na forma de gráficos.

As informações coletadas das entrevistas e dos questionários foram tabuladas e analisadas quantitativa e qualitativamente.

Os dados qualitativos serão analisados pela técnica de análise e conteúdo de Bardin (1976).

Já os quantitativos foram analisados a partir das informações dos gráficos.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Sabe-se que uma empresa bem estruturada, necessita estar totalmente organizada.

Com o Corpo de Bombeiros é assim, uma instituição militar organizada, em que para realizar os atendimentos, a população necessita de um comando que distribua as ordens, fazendo com que suas ações sejam coordenadas e as ocorrências que estão sendo atendidas tenham controle.

Baseado nisso, sabemos que o COBOM, é um órgão estruturado dentro do CB, que precisa ser organizado, no qual um capitão da instituição precisa saber comandar os subordinados sob seu comando, dentro de ações coordenadas e possa ter o total controle das ocorrências para saber informar tão logo possa aos seus comandos superiores.

Os dados coletados do Corpo de Bombeiros foram dos atendimentos das ocorrências atendidas pelo COBOM na área do 1º. Grupamento de Bombeiros do município de Curitiba e dos municípios da Região Metropolitana, área do 6º. Grupamento de Bombeiros, no período relativo entre 2004 a 2005.

Abaixo temos dados estatísticos sob forma de gráficos referentes aos anos de 2004 e 2005, que serão comparados e depois utilizados para validação dos objetivos;

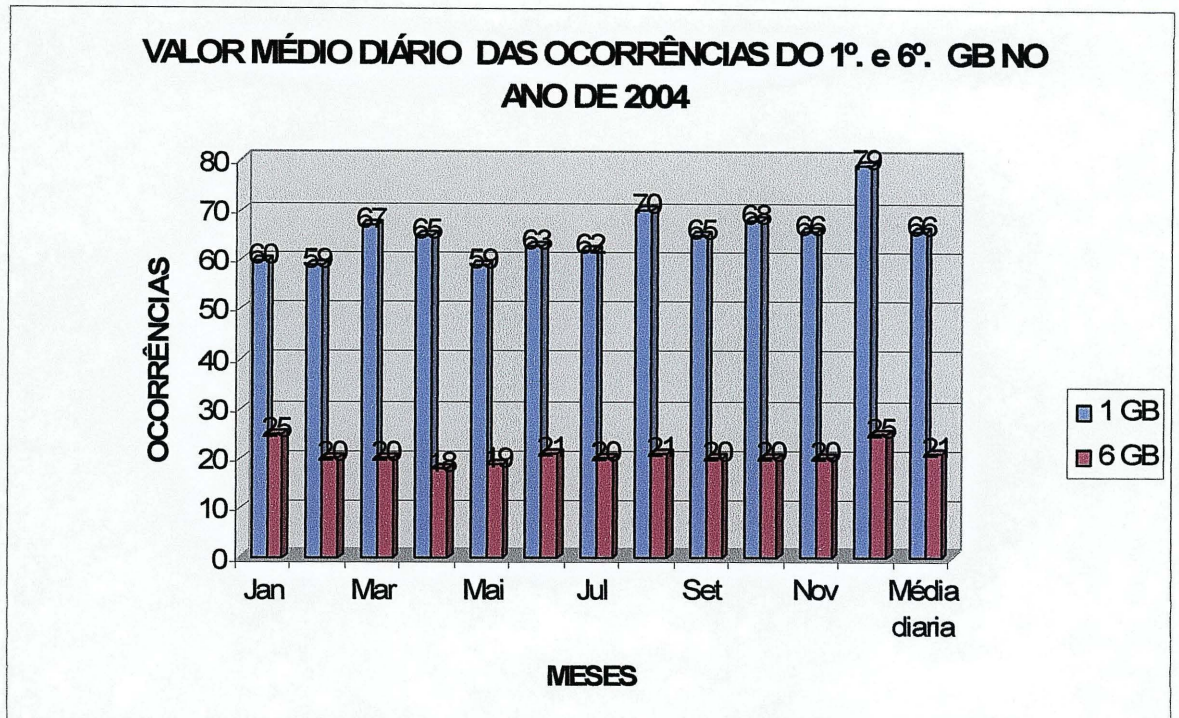
Tabela do Valor Médio diário das ocorrências do 1º. e 6º. GB no ano de 2004

TABELA 1

OBM	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média diária
1 GB	60	59	67	65	59	63	62	70	65	68	66	79	66
6 GB	25	20	20	18	19	21	20	21	20	20	20	25	21

Fonte: BM/3 do Comando do Corpo de Bombeiros

FIGURA 2



Fonte: BM/3 do Comando do Corpo de Bombeiros

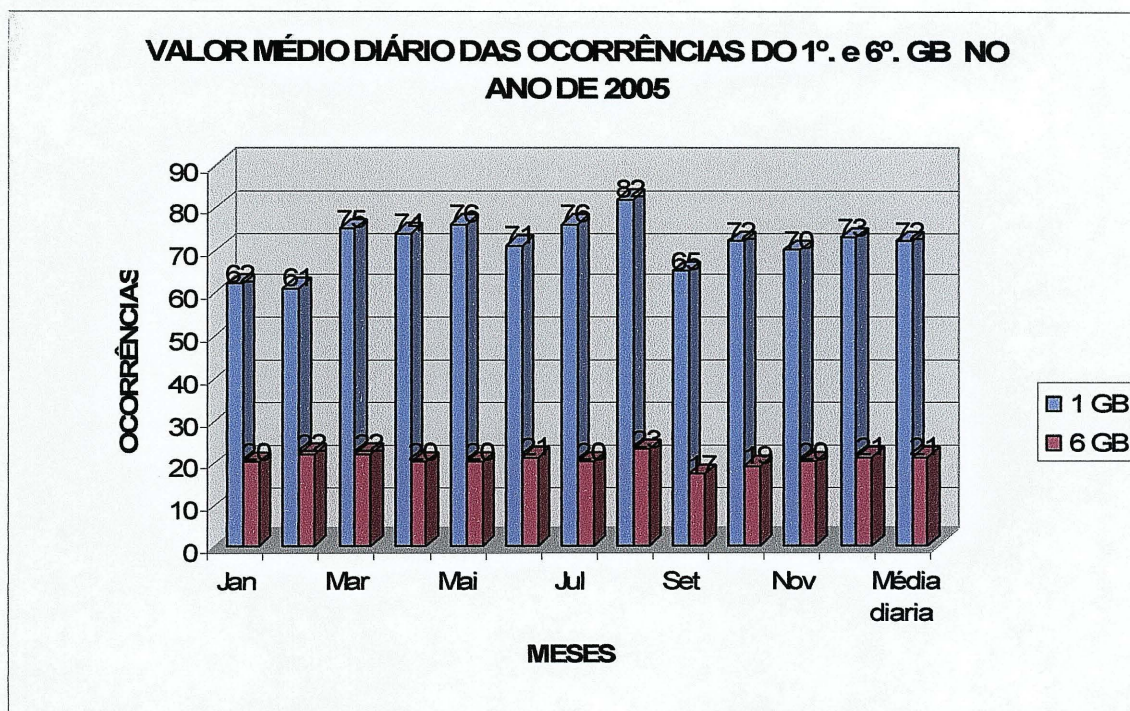
Tabela do Valor Médio diário das ocorrências do 1º. e 6º. GB no ano de 2005

TABELA 2

OBM	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média diária
1 GB	62	61	75	74	76	71	76	82	65	72	70	73	72
6 GB	20	22	22	20	20	21	20	23	17	19	20	21	21

Fonte: SISBM - <http://www.bombeiroscascavel.com.br>

FIGURA 3



Fonte: SISBM - <http://www.bombeiroscascavel.com.br>

4.1 Análise dos dados estatísticos

a) Fazendo a análise dos dados estatísticos na tabela 1 e no gráfico figura 2, vemos que no ano de 2004 o valor médio diário das ocorrências foram:

- No 1º. GB, atendidas pelo COBOM foram de 66 (sessenta e seis) ocorrências;

- No 6º. GB, atendidas nas centrais do 1º. SGB São José dos Pinhais, 2º. SGB Araucária, 3º. SGB Campo Largo e 3ª. SB/1º. SGB Fazenda Rio Grande, foram 21 ocorrências.

b) Fazendo a análise dos dados estatísticos na tabela 2 e no gráfico figura 3, vemos que no ano de 2005 o valor médio diário das ocorrências foram:

- No 1º. GB, atendidas pelo COBOM foram 72 (setenta e duas) ocorrências;

- No 6º.GB, atendidas nas centrais do 1º. SGB São José dos Pinhais, 2º. SGB Araucária, 3º. SGB Campo Largo e 3ª. SB/1º. SGB Fazenda Rio Grande, foram 21 ocorrências.

Abaixo temos uma tabela que relaciona os objetivos específicos com as questões formuladas na entrevista **APÊNDICE – A** e no questionário **APÊNDICE – B**

TABELA 3

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	QUESTÕES DA ENTREVISTA OU QUESTIONÁRIO
- Controlar por meio do COBOM, todas ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana.	- Entrevista questão nº. 1. - Questionário questão nº. 10.
- Reduzir o tempo resposta em apoio as ocorrências da Região Metropolitana.	- Entrevista questão nº. 2. - Questionário questão nº. 05.
- Identificar e gerenciar os dados estatísticos providos do 193.	- Entrevista questão nº. 5. - Questionário questão nº. 9.
- Unificar a triagem do atendimento das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana.	- Entrevista questão nº. 4. - Questionário questão nº. 6.
- Racionalização do uso do espaço físico e aproveitamento dos equipamentos e recursos humanos.	- Entrevista questão nº. 3. - Questionário questão nº. 6.
- Direcionamento das ligações de atendimento do telefone 193 para o COBOM.	- Questionário questão nº. 8.

Fonte: o autor

4.2 Relatório somativo das entrevistas

QUADRO 2

Nº.	ENTREVISTADO
01	CHEFE DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA
02	COMANDANTE DO 1º. GRUPAMENTO DE BOMBEIROS
03	COMANDANTE DO 6º. GRUPAMENTO DE BOMBEIROS

Fonte o autor

O objetivo das entrevistas com os entrevistados relacionados no quadro 1 foram:

a) Perceber a visão de cada um sobre o futuro do atual processo de integração do atendimento das ocorrências entre a área de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM.

b) Qual a percepção, quanto ao tempo de resposta ao atendimento e ao apoio nas ocorrências principalmente na Região Metropolitana;

c) Perceber o grau de satisfação da comunidade no atendimento das ocorrências.

d) Perceber qual a vantagem da triagem das ocorrências pelo chefe do COBOM e a triagem médica.

e) Perceber o grau de favorabilidade e a importância dos levantamentos estatísticos e dos atendimentos das ligações.

f) Qual a importância do processo de integração. Quais fatores impedem o processo.

g) Controle geral das ocorrências pelo Chefe de Operações e informação em tempo aos seus superiores.

h) Qual seria a vantagem sobre o controle das atividades do Bombeiro Comunitário.

i) Perceber se já existe alguma integração.

As entrevistas foram efetuadas seguindo-se o roteiro básico de perguntas constante no APÊNDICE - A, elaboradas de acordo com as peculiaridades do setor de atuação de cada um dos entrevistados.

A análise das entrevistas, apresentadas a seguir foram realizadas a partir da síntese das principais idéias em relação a cada assunto abordado, como também da tabulação daqueles resultados que assim permitiram:

4.3 Síntese somativa das respostas a cada uma das questões definidas no roteiro de entrevistas.

a) Qual a visão do entrevistado sobre o futuro do atual processo de integração do atendimento das ocorrências do Corpo de Bombeiros na área de Curitiba e Região Metropolitana sendo realizadas no COBOM?

Os entrevistados consideram de forma geral que a integração do atendimento das ocorrências entre Curitiba e a Região Metropolitana é de suma importância, sendo todos favoráveis à integração, pois sendo o COBOM integrado ao CIOSP, com outras instituições de segurança pública, o atendimento à comunidade terá um melhor aproveitamento com um melhor uso dos meios e recursos humanos a ele inerentes.

b) Qual a visão do entrevistado com respeito ao tempo resposta ao apoio às ocorrências principalmente na área da Região Metropolitana, sendo coordenadas pelo Chefe de Operações do COBOM?

Todos foram unânimes em dizer que haveria redução ao tempo resposta já que todas as ocorrências seriam controladas diretamente pelo COBOM, citando ainda , principalmente a região metropolitana, que tem essa carência de apoio operacional.

c) Qual a visão do entrevistado com respeito ao grau de atendimento para a comunidade, após a integração do atendimento das ocorrências no COBOM?

Todos foram eloqüentes em afirmar que haveria uma melhor qualidade do serviço e um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos.

d) Na visão do entrevistado, qual seria a vantagem da triagem das ocorrências pelo Chefe do COBOM e a triagem médica, após a integração?

Na visão e na resposta de todos, afirmou-se que na triagem integrada, o Chefe de Operações teria controle de todas ocorrências e os médicos do COBOM, seriam melhor utilizados deixando para o médico da Região Metropolitana apenas o atendimento no local da ocorrência.

e) Na visão do entrevistado, o levantamento estatístico das ocorrências e ligações atendidas teriam um melhor controle sendo até mais fácil e rápido, caso haja a integração do atendimento das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM?

Implica em melhor controle, atendimento adequado e previsão de recursos para fazer frente às novas demandas, um dos entrevistados ainda afirmou que esta é uma necessidade de parcerias integradas para também melhor atendimento.

f) Na visão do entrevistado, o processo de integração é importante? Quais são os fatores que impedem este processo?

Os entrevistados responsáveis pelas respectivas áreas de atuação, objetos de estudo da integração afirmaram que antes existia um corporativismo que já está

sendo superado por vontades políticas e necessidades das populações. Por parte do chefe do CIOSP o mesmo afirma que já não existem fatores que impeçam o processo. Mas todos afirmaram que o processo de integração é importante.

g) Na visão do entrevistado, com a integração poderá haver um controle das atividades do Bombeiro Comunitário, haja vista ser atribuição do Corpo de Bombeiros, prevista em lei específica.

Sim todos foram favoráveis que irá acontecer este controle sobre o Bombeiro Comunitário, sendo que este controle é atribuição do Corpo de Bombeiros , prevista em lei específica.

h) Podemos dizer que já existe integração?

Para o Chefe do COSP, essa integração está em fase de transição, para os entrevistados militares, comandantes das respectivas áreas do objeto do estudo, houve unanimidade em responder que operacionalmente já existe essa integração.

4.4 Resultados das Entrevistas.

TABELA 4

Visão dos entrevistados sobre o futuro atual do processo de integração do atendimento das ocorrências do Corpo de Bombeiros em Curitiba e Região Metropolitana.
Todos foram favoráveis ao processo, citando inclusive as vantagens de um melhor atendimento a comunidade.

Fonte: Pesquisa de campo.

TABELA 5

Visão dos entrevistados com respeito ao tempo resposta ao apoio operacional às ocorrências, principalmente na área da Região Metropolitana.
Todos foram unânimes em afirmar que o tempo resposta diminuiria.

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 6

Visão dos entrevistados quanto ao grau de atendimento à população com a integração.

Melhoraria a qualidade do serviço operacional, aumentaria o grau de credibilidade da corporação junto à comunidade.

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 7

Visão dos entrevistados, qual a vantagem da triagem das ocorrências pelo chefe do COBOM e a triagem médica.

Haveria um emprego racional dos recursos humanos e, quanto à triagem médica integrada, deixaria o médico da região metropolitana apenas para o atendimento em campo.

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 8

Visão dos entrevistados, como ficariam os levantamentos estatísticos das ocorrências e da ligações atendidas.

Teriam um melhor controle, um dos entrevistados afirmou que essas informações poderia ser usadas para melhorar o atendimento.

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 9

Visão dos entrevistados sobre a importância do processo de integração, quais os fatores que impedem esse processo.

Os entrevistados militares, responsáveis pelas áreas de atuação objetos do estudo, afirmaram que a integração pressupõe parcerias que sempre dão ótimos resultados, com melhor atendimento, e o que impedia este processo era o corporativismo, já superado por vontades políticas. O chefe do CIOSP afirmou que a integração consolida cooperação e esforço e disse que já não existem fatores que impeçam este processo.

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 10

Visão dos entrevistados, com a integração poderia ocorrer um melhor controle do Bombeiro Comunitário.
--

Todos afirmaram que com certeza esse controle seria muito melhor. Os militares ainda afirmaram que seria cumprido melhor o que está em lei específica como atribuição do Corpo de Bombeiros.
--

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 11

Visão dos entrevistados, se poderiam dizer se já existe integração.
--

Os entrevistados militares afirmaram que sim e como evidências há os atendimentos efetuados pelo COBOM em alguns municípios da região metropolitana, já o chefe do CIOSP disse que essa integração ainda está em fase de transição.

Fonte: Pesquisa de campo

4.5 Resultados dos questionários.

São apresentados a seguir os resultados obtidos pelos questionários.

A primeira parte do questionário visa à identificação pessoal, o posto e o tempo de serviço na corporação.

- a) 06 oficiais que trabalham no COBOM, como Chefe de Operações;
- b) 05 oficiais classificados no 6º. Grupamentos de Bombeiros;

A análise foi realizada a partir da tabulação das respostas emitidas pelos referidos oficiais.

TABELA 12

Qual o posto que ocupa no oficialato.	
Major	02
Capitão	07
1º. Tenente	01
2º. Tenente	01

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 13

Qual OBM pertence.	
Comando do Corpo de Bombeiros (CCB)	06
6º. Grupamento de Bombeiros	05

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 14

Há quanto tempo está na corporação.	
Mais de 05 anos	01
Mais de 10 anos	02
Mais de 15 anos	05
Mais de 20 anos	01
Mais de 25 anos	02

Fonte: Pesquisa de campo

As demais questões foram feitas procurando correlacioná-las aos objetivos. Os quadros a seguir apresentam esses objetivos e as respectivas questões.

TABELA 15

Se a integração dos atendimentos operacionais do CB, de Curitiba e Região Metropolitana é importante para a corporação.	
Responderam	
Sim	10
Não	01

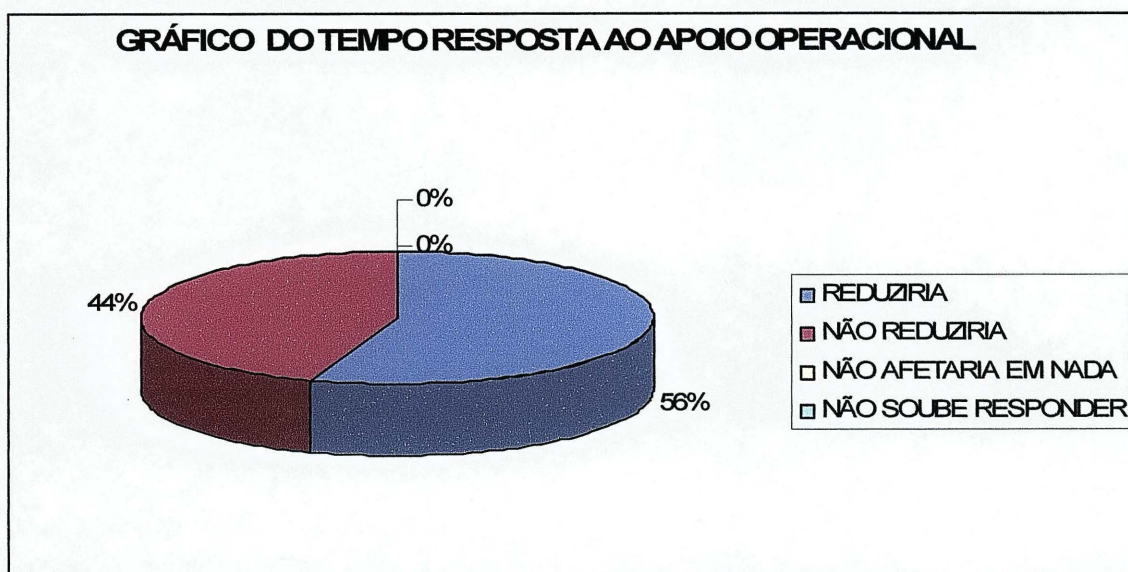
Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 16

Quanto ao tempo resposta ao apoio operacional às ocorrências, principalmente na área da Região Metropolitana.	
Reduziria	05
Não Reduziria	04
Não afetaria em nada	02
Não saberia responder	00

Fonte: Pesquisa de campo

FIGURA 4



Fonte: pesquisa de campo

TABELA 17

Com a integração, as ocorrências sendo triadas pelo chefe de operações e triagem médica sendo realizada no COBOM, resultaria num melhor atendimento operacional.	
Responderam	
Sim	08
Não	03

Fonte: Pesquisa de campo

Justificativas das respostas da tabela 17:

- Os que responderam sim, justificaram que a integração da triagem sendo realizada pelo COBOM aperfeiçoaria os meios e os recursos materiais e humanos. Quanto à triagem médica, facilitaria para o corpo clínico do SIATE, sendo que em alguns casos esta seria mais técnica e alguns afirmaram que esta triagem já vem ocorrendo.

- Os que responderam não justificaram que haveria congestionamento nos atendimentos das ocorrências do telefone de emergência 193, devendo esse atendimento ser fragmentado por região e que ainda haveria problemas com os hospitais dos municípios da região metropolitana não conveniados ao sistema.

TABELA 18

Ter-se-ia informações do processo de integração.	
Responderam	
Sim	07
Não	00
Mais	04

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 19

Se o direcionamento das ligações do 193 na área de Curitiba e região metropolitana poderia trazer benefícios à comunidade.	
Responderam	
Sim	07
Não	04

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 20

Com a integração, as ligações atendidas e os levantamentos estatísticos, teriam um melhor controle.	
Responderam	
Sim	07
Não	04

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 21

Com a integração, o chefe de operações do COBOM, teria total controle das ocorrências e assim poderia informar em tempo hábil aos seu superiores principalmente ao Cmt do CB.	
Responderam	
Sim	10
Não	01

Fonte: Pesquisa de campo

TABELA 22

Com a integração, o chefe de operações do COBOM, teria total controle das ocorrências de Bombeiro Comunitário, haja vista ser atribuição do CB, prevista em lei.	
Responderam	
Sim	10
Não	01

Fonte: Pesquisa de campo

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O problema proposto para o estudo foi a “Integração do atendimento das ocorrências de Bombeiros de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM”.

5.1 Discussão dos dados estatísticos

Os dados estatísticos foram coletados do Banco de Dados do Corpo de Bombeiros, relativos ao ano de 2004 a 2005, nos gráficos foram realizadas comparações do atendimento das ocorrências entre o 1º. e 6º. Grupamentos de Bombeiros.

Analisando os gráficos, temos que em 2004 o valor médio diário das ocorrências atendidas em Curitiba foram sessenta e seis e na Região Metropolitana vinte e uma.

Assim temos que o total de ocorrências da Região Metropolitana correspondem a trinta e dois por cento das ocorrências de Curitiba.

Em 2005, o valor médio diário foram de setenta e duas ocorrências em Curitiba e vinte e uma na Região Metropolitana.

Assim temos que o total das ocorrências da Região Metropolitana correspondem a vinte e nove por cento das ocorrências de Curitiba.

Analisando as porcentagens requeridas anteriormente, temos que no COBOM o despachante atende a um valor médio de sessenta e nove ocorrências, e nas quatro centrais de operações existentes no 6º. Grupamento de Bombeiros, em São José dos Pinhais, Araucária, Campo Largo e Fazenda Rio Grande, atendem a um número diário de vinte e uma ocorrências, calculados no período entre os anos de 2004 a 2005.

Diante disso podemos dizer que se integrarmos os atendimentos das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM, na prática necessitaria de mais um despachante por equipe, ou seja, de seis bombeiros que integrariam as quatro salas de atendimento existentes no 6º. Grupamento de Bombeiros em uma, sendo esta no COBOM, otimizando assim os recursos materiais e humanos alocados em um só local, validando um dos objetivos específicos, citados no presente estudo.

Quanto ao número de ligações diárias que são atendidas no telefone de emergência 193, segundo fontes do CIOSP, nos meses entre julho e agosto chegaram a um valor médio de 4.400 ligações recebidas.

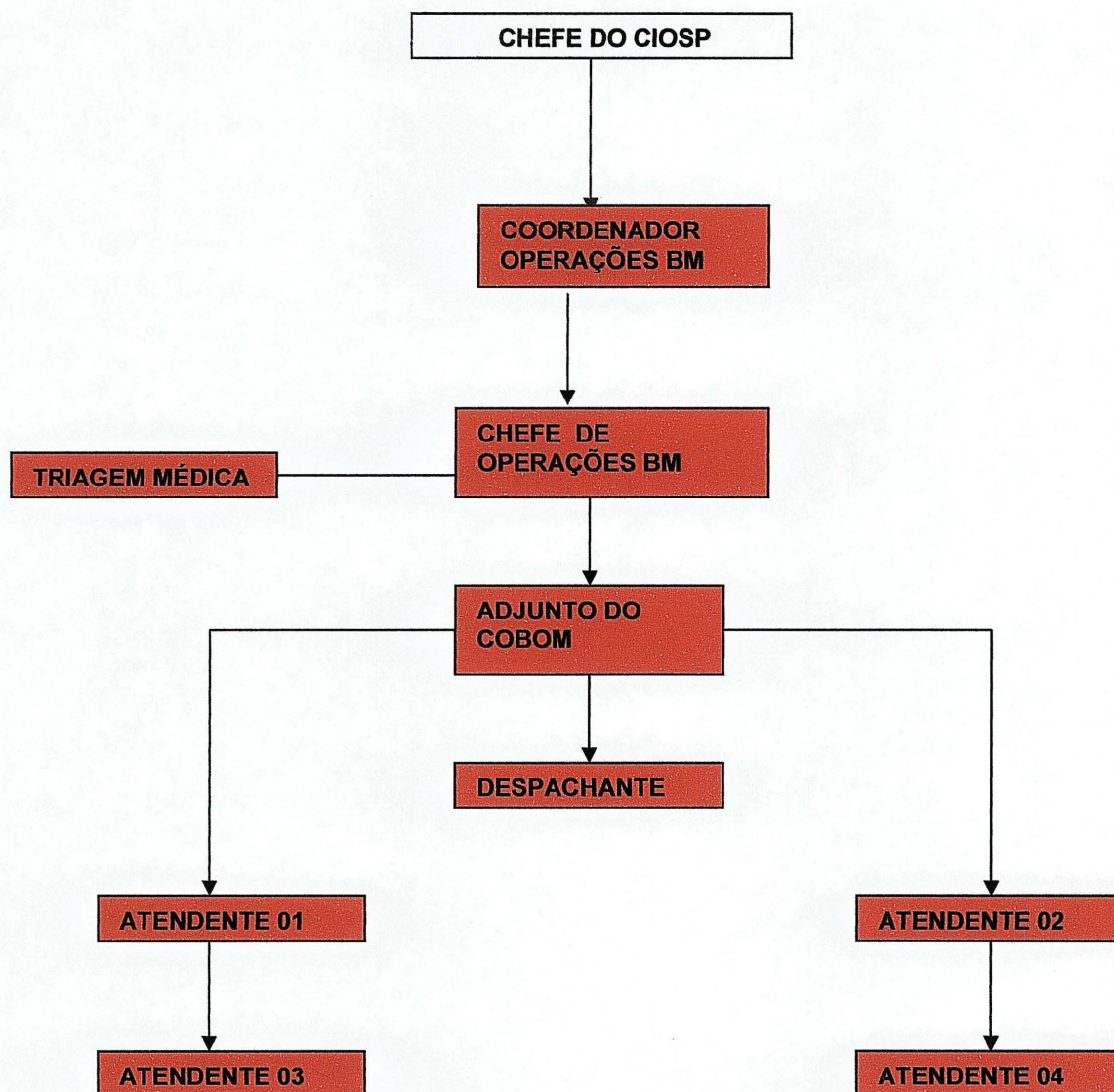
Quanto ao número de ligações atendidas no 6º. Grupamento de Bombeiros, não se tem um controle estatístico.

Se analisarmos teoricamente que as ligações recebidas pelo 6º. GB, por do 193 chegassem a trinta por cento das ligações recebidas no COBOM, este numero seria aproximado um valor médio diário de atendimento de 1300 ligações; bastariam que fossem colocados mais dois atendentes para que não houvesse congestionamentos nas linhas de atendimento de emergência.

Abaixo temos dois fluxogramas de como está situado o COBOM hoje na figura 06, fonte do CIOSP adaptado pelo autor e como este ficaria com a integração, conforme figura 07, fonte do autor.

Abaixo temos um fluxograma de como o COBOM está atualmente operacionalizado com os recursos humanos existentes e classificados.

FIGURA 5



Fonte: Do CIOSP adaptado pelo autor

5.2 Discussão das entrevistas

Nas entrevistas foram encontrados os seguintes resultados:

a) Na primeira questão, em que se perguntou sobre o futuro do atual processo de integração do atendimento das ocorrências operacionais do Corpo de Bombeiros, da cidade de Curitiba e Região Metropolitana sendo realizadas no COBOM, todos foram favoráveis à integração do processo, validando o objetivo geral, que se tem como necessidade da Corporação como um todo.

b) Quanto ao tempo resposta em apoio às ocorrências principalmente na Região Metropolitana, todos responderam que este tempo reduziria se o atendimento das ocorrências fosse integrado ao COBOM, validando assim um dos objetivos específicos. Os entrevistados afirmaram também que seria uma vantagem no atendimento operacional para as guarnições que necessitassem deste apoio, valendo-se de que quanto menor o tempo, melhor será o atendimento nas ocorrências à população.

c) Na terceira questão, a visão dos entrevistados quanto ao grau de atendimento à população, com a integração dos atendimentos no COBOM, afirmou-se que haveria um melhor atendimento na qualidade do serviço operacional, aumentando assim o grau de credibilidade junto à população, fatores importantes e relevantes para a Corporação, vindo também a validar que o direcionamento das ligações de emergência do telefone “193”, de Curitiba e da Região Metropolitana, seriam de grande progresso.

d) Na visão dos entrevistados com relação às triagens do chefe de operações e a triagem médica, as respostas foram que haveria um emprego racional dos recursos humanos, principalmente facilitando ao médico da Região Metropolitana fazer somente o atendimento das ocorrências em campo. As respostas dadas pelos entrevistados validaram o objetivo específico que se relaciona com a unificação da triagem realizada pelos oficiais de operações e pelos médicos no COBOM.

e) Na questão sobre como ficariam os levantamentos estatísticos, todos vieram a afirmar que haveria um melhor controle destes dados, validando-se assim o objetivo específico correlato.

f) Quanto à importância do processo de integração, os entrevistados militares comandantes das respectivas áreas, objetos da pesquisa, reiteraram que a integração pressupõe parcerias que trazem ótimos resultados, sendo que o que

impedia que se realizasse, era o corporativismo, hoje superado pela vontade política e necessidades operacionais. Já o chefe do CIOSP afirmou que a integração consolida cooperação e esforço e que já não existem fatores que impeçam.

Baseado nas afirmações acima, pode-se afirmar que todos os caminhos levam ao atendimento das ocorrências operacionais de Bombeiro da cidade de Curitiba e Região Metropolitana serão coordenadas e supervisionadas futuramente no COBOM.

g) Na visão dos entrevistados, todos responderam que certamente com a integração, haverá pelo COBOM um total controle das atividades do Bombeiro Comunitário, cumprindo-se assim uma das atribuições do Corpo de Bombeiros prevista em lei, com relação a estas atividades, validando-se assim também um dos objetivos citados no presente estudo.

h) Com relação se já existem evidências desta integração, os Comandantes do 1º. e 6º. GB, responderam sim, pois alguns municípios da Região Metropolitana já são atendidos diretamente pelo COBOM, enquanto que o chefe do CIOSP, reiterou que a mesma já está em fase de transição.

5.3 Discussão dos questionários

A primeira parte do questionário visa à identificação pessoal, o posto e o tempo de serviço na corporação.

- Os seis oficiais que trabalham no COBOM, como chefe de operações, escolhidos nesta amostra, por já trabalharem algum tempo, neste setor, sentindo as dificuldades e compartilhando as experiências e dificuldades encontradas no decorrer do tempo.

- Os cinco oficiais classificados no 6º. Grupamentos de Bombeiros foram escolhidos por serem Comandantes das Unidades que fazem parte da Região Metropolitana, terem experiência e poderem falar das dificuldades encontradas nos anos que vêm à frente destes comandos.

As demais questões foram feitas procurando correlacioná-las aos objetivos.

a) Na questão em que se pergunta para os oficiais se a integração dos atendimentos operacionais do Corpo de Bombeiros na cidade de Curitiba e da Região Metropolitana é importante para a Corporação, dos onze questionados apenas um respondeu negativamente. Analisa-se então que a maioria na sua

totalidade é a favor da integração, validando o objetivo geral desta pesquisa sobre a importância para o CB da integração.

b) Quanto ao tempo resposta ao apoio operacional das ocorrências principalmente na área da Região Metropolitana, conforme o gráfico da figura 6, cinquenta e seis por cento respondeu que reduziria; quarenta e quatro por cento respondeu que não reduziria; e dezoito por cento que não afetaria em nada.

Analisando as situações das ocorrências da Região Metropolitana, pode-se dizer que as unidades do 6º. GB se subordinam diretamente a central que se situa no município de São José dos Pinhais, sede do comando do grupamento e não possuem contato direto com o COBOM. Diante disso pode-se dizer que teoricamente pode ocorrer uma certa demora no apoio das ocorrências nas subunidades que estão localizadas na região Metropolitana.

Face às análises aqui apresentadas pode-se validar um dos objetivos específicos da pesquisa, mostrando que com a integração, o tempo resposta certamente reduziria.

c) Perguntado aos oficiais se com a integração, as ocorrências sendo triadas pelo chefe do COBOM juntamente com o médico na respectiva central, resultariam num melhor atendimento operacional, oito responderam que sim e apenas três responderam não.

- Os que responderam sim, justificaram que a integração da triagem sendo realizada pelo COBOM otimizaria os meios e os recursos materiais e humanos. Quanto à triagem médica, facilitaria para o corpo clínico do SIATE, sendo que em alguns casos esta seria mais técnica, a qual segundo alguns já vem ocorrendo.

- Os que responderam não, justificaram que haveria congestionamento nos atendimentos das ocorrências do telefone de emergência 193, devendo esse atendimento ser fragmentado por região e que ainda haveria problemas com os hospitais dos municípios da região metropolitana não conveniados ao sistema.

O que pode-se afirmar das respostas e justificativas acima pelos que responderam sim, é que haveria um melhor aproveitamento dos meios e recursos humanos e ainda facilitaria o trabalho do médico da Região Metropolitana, fatos comprovados nas respostas dos oficiais que foram entrevistados.

Quanto à justificativa dos que responderam não, pode-se afirmar que as mesmas não procedem, pois foram comprovados em dados estatísticos que não haveria congestionamento do sistema, quanto aos problemas causados pelos

hospitais não conveniados, o autor da pesquisa não tem dados suficientes para a resposta, mas sabe que estão sendo realizados convênios com os municípios da Região Metropolitana para regularizar a situação e que não se pode deixar que problemas políticos possam causar problemas nos atendimentos oferecidos pelo Corpo de Bombeiros, que tem suas atribuições explícitas nas Constituição Federal e Estadual, sendo ainda os mesmos dever do Estado.

Diante da análise realizada acima, pode afirmar-se, que foi atingido o objetivo específico da pesquisa.

d) Na questão em que se perguntou aos oficiais se tinham conhecimento do processo de integração, sete responderam que sim e quatro que sabiam mais ou menos. Diante disso, nota-se que existem interesses em que o processo venha ocorrer, haja visto as necessidades e vantagens que ele oferece.

e) Na respostas relacionadas à questão em que o direcionamento das ligações de emergência do telefone 193 fossem no COBOM trariam benefícios à comunidade, sete responderam sim e quatro responderam não.

Sendo então que sessenta e três por cento responderam que com isto traria benefícios à comunidade, pode-se validar o objetivo específico relacionado com a questão analisada.

g) Na questão se houvesse a integração, os levantamentos estatísticos teriam melhor controle, sete responderam sim e quatro responderam não. Diante disso, sendo que sessenta e três por cento das respostas foram sim, o objetivo específico relacionado foi validado.

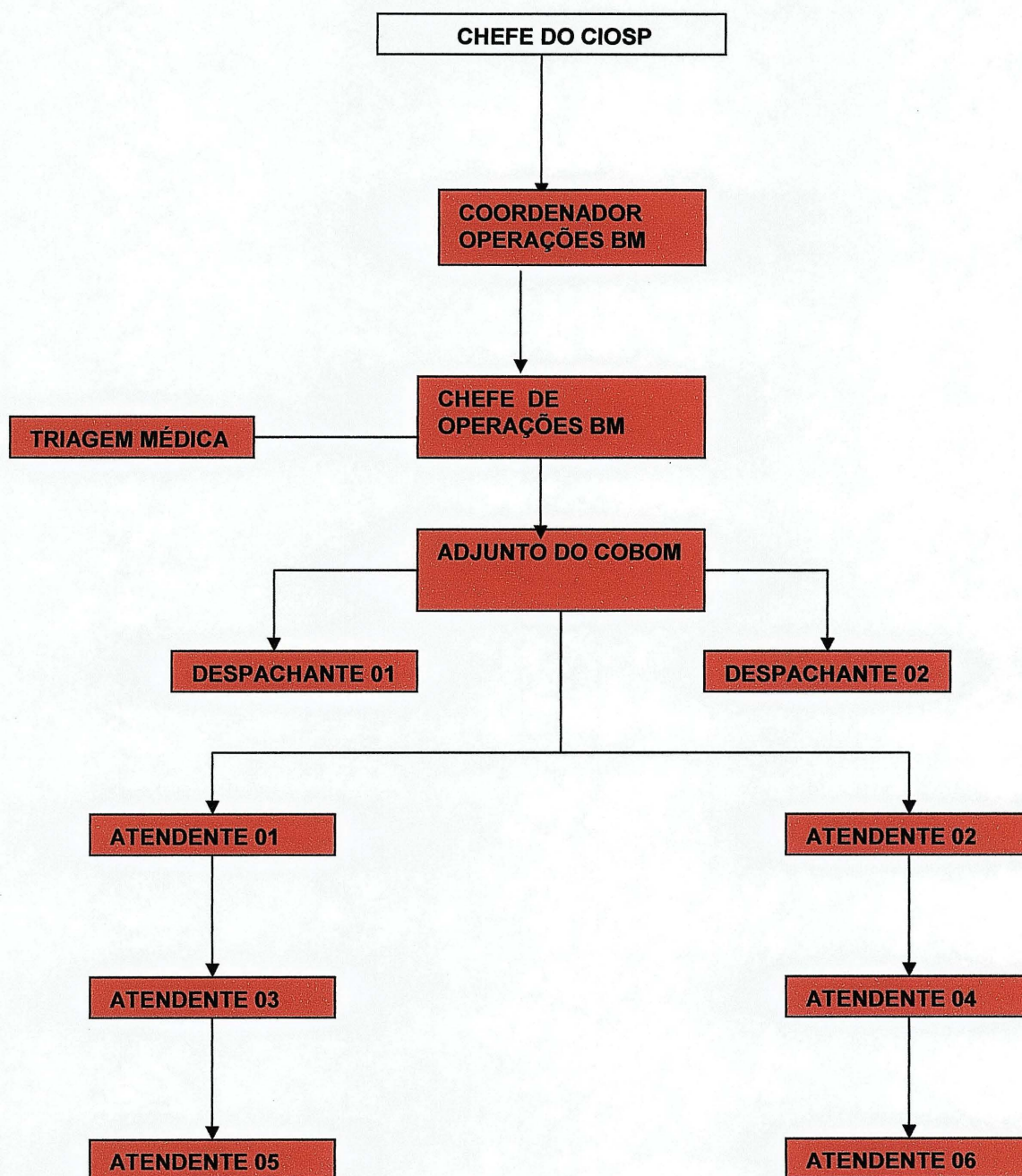
h) Na questão em que se pergunta se o chefe de operações teria total controle das ocorrências e assim podendo informar seus respectivos comandos em tempo necessário, dez responderam sim e apenas um respondeu não. Nota-se que as opiniões foram no total em noventa por cento, mostrando com isso a necessidade do oficial de operações ter o controle e as informações de todas as ocorrências de Curitiba e da Região Metropolitana, sendo totalmente válido o objetivo específico relacionado à questão.

i) Na questão relacionada ao Bombeiro Comunitário, se com a integração haveria um controle por parte do COBOM, dez responderam sim e apenas um respondeu não. Diante das respostas dos oficiais e sabendo que o Corpo de Bombeiros tem atribuição específica determinada em lei, pode-se afirmar que o objetivo específico relacionado à questão foi validado.

6 PROPOSTA

Abaixo temos uma proposta do Fluxograma com a estrutura operacional do COBOM integrada.

FIGURA - 6



Fonte do autor

Diante dos resultados obtidos na presente Pesquisa Científica e a na nova estrutura proposta no fluxograma do COBOM integrado propõem-se:

- Contratação de 12 (doze) funcionários civis, para atendimento no 193;
- necessários a escala mais 6 Bombeiros para o serviço de despachante;
- Adquirir material necessário de radiocomunicação, informática e cabines de atendimento.
- Contratar junto a Companhia Telefônica 04 linhas "on-line", para ligação direta com os quartéis do 6º. GB.
- Contratar junto a Companhia Telefônica o direcionamento das ligações de emergência do 193, da Região Metropolitana, sejam integradas no COBOM

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No objetivo geral temos que há uma necessidade da integração do atendimento operacional das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana, sendo realizadas no COBOM realizando ações que resultem principalmente em um melhor atendimento à população, melhorando a coordenação, supervisão, controle estatístico de dados da ocorrências, reduzindo o tempo resposta aos apoios operacionais principalmente na Região Metropolitana, controlar as atividades do Bombeiro Comunitário bem como a unificação das triagens do Chefe de Operações e do médico, com um melhor aproveitamento do meios materiais e recursos humanos.

Baseado nos estudos realizados desta pesquisa, ficou comprovado que o objetivo geral foi atingido, por meio dos dados estatísticos da Corporação entre os anos de 2004 a 2005, nas entrevistas que foram realizadas, com as partes mais interessadas no presente estudo, sendo os cmt do 1º. e 6º. GB, responsáveis pelo comando das respectivas áreas de Curitiba e região Metropolitana e também o chefe do CIOSP, local onde o COBOM está inserido. Vimos também por meio dos resultados de questionários, as experiências passadas pelos oficiais, e na maioria dos questionados, sentindo a necessidade dessa integração.

Sintetizando os resultados dos dados estatísticos, vemos que a média das ocorrências diárias do 6º. GB, não passa dos trinta por cento das ocorrências do 1º. GB e que necessariamente teríamos de colocar no COBOM para suprir as necessidades dos recursos humanos, no máximo um despachante e dois atendentes para não haver congestionamentos no atendimento da ligações pelo 193 e nem nas ocorrências operacionais.

Nas entrevistas e nos questionários comprovou-se que todos os objetivos específicos foram atingidos e validados nas seguintes propostas:

- Todas as ocorrências da Capital e Região Metropolitana, serão controladas pelo COBOM e informadas em um menor tempo, pelo chefe de operações.

- Quanto ao tempo resposta do apoio operacional às subunidades da Região Metropolitana, os entrevistados na sua maioria, e cinquenta e seis por cento dos que responderam aos questionários, disseram que este reduziria, pois o apoio será solicitado diretamente ao chefe de operações no COBOM.

- Na opinião dos entrevistados e em sessenta e três por cento dos questionados responderam que haverá com a integração um melhor gerenciamento, identificação e controle dos dados estatísticos sobre o levantamento das ocorrências e das ligações atendidas no sistema, sendo realizadas por programas informatizados na rede do CIOSP.

- Com a integração dos atendimentos, ocorrerá uma unificação nas triagens realizadas pelo Chefe de Operações e os médicos do Sistema Integrado Atendimento ao Trauma e Emergências (SIATE), havendo um melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais, resultando em um melhor atendimento à população.

- O direcionamento da ligações para o COBOM trariam benefícios à corporação e à comunidade, que quando necessitasse do socorro, seria atendida com agilidade e melhores recursos humanos disponíveis.

- Na pesquisa do presente trabalho científico, o autor sentiu dificuldades na hora de coletar dados estatísticos, sentindo que a corporação necessita urgente de investigar, construir relatórios e armazenar para poder ter essas informações em mãos e poder repassá-las aos meios de comunicação para serem trabalhados da melhor maneira conveniente. Foi sentida pelo autor da pesquisa a falta de informações por parte dos oficiais questionados no presente estudo em relação ao assunto estudado.

- Futuramente deverão ser realizados trabalhos para a modernização do COBOM, com melhores informações, modernos aparelhos e programas de informática. Serão necessários treinamentos de reciclagem de todos os recursos humanos do COBOM, para haver um melhor aproveitamento e utilização dos meios materiais.

- A presente pesquisa científica teve seu trabalho prejudicado pela limitação imposta no tempo que lhe foi dado, fazendo com que a investigação de campo não fosse amplamente estudada, faltando ainda levantamentos dos custos, podendo ser utilizadas opiniões dos médicos e outras mais favoráveis de como essa integração poderá ser realizada sem prejuízo principalmente do atendimento operacional à comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais 01/92 a 30/2000 e Emendas Constitucionais de Revisão 1 a 6/94. ed. atual. Brasília, 2002. 403 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Segurança Pública. **PLANASP. Plano Nacional de Segurança Pública**. Brasília, 2004.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1976.

DANTAS, E.B. Satisfação do cliente: um confronto entre a teoria, o discurso e a prática. Florianópolis, UFSC, 2001.75p. (Dissertação: Mestrado).

DE JESUS, João Antonio. **A integração do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), com os demais órgãos do segmento da segurança pública**. Monografia 2004, Brasília – DF.

FURTADO, V. **Tecnologia da Informação na Segurança Pública**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 265 p.

GOLDSMITH, M. **Liderança para o século XXI. Novas competências para o líder global de amanhã**. São Paulo: Ed. Futura, 2001. p. 174.

LAVILLE, C. ; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

MINAYO, M. C.de S. et al. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 16ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.

PARANÁ. **Constituição (1989)**. Constituição Estadual Do Paraná: promulgada em 5 de outubro de 1989, com as alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais 01/93 a 06/1999.

PARANÁ. **Lei nº. 6.774, de 08 Jan 76, Lei de Organização Básica da Polícia Militar** Alterada até 29 Dez 83.

SISBM. <http://www.bombeiroscascavel.com.br> . Acesso em: 18/09/2006.

APÊNDICE - A

ROTEIRO BÁSICO DAS ENTREVISTAS

TEMA DA PESQUISA CIENTÍFICA:

“A INTEGRAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE BOMBEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA PELO COBOM”.

ENTREVISTADO:

CARGO:

DATA/ HORA:

A fim de subsidiar uma Pesquisa Científica, requisito básico para conclusão do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais BM 2006, o autor do presente instrumento, Capitão QOBM Luiz Carlos **Cândido**, necessita da vossa valiosa experiência, para esclarecer questionamentos sobre o tema em epígrafe, como se segue:

1) Qual a visão do Entrevistado, sobre o futuro do atual processo de integração do atendimento das ocorrências do Corpo de Bombeiros na área de Curitiba e Região Metropolitana sendo realizadas no COBOM?

- ✓ Benefícios a Corporação.
- ✓ Benefícios à comunidade.

2) Qual a visão do entrevistado, com respeito ao tempo resposta ao apoio às ocorrências principalmente na área da região Metropolitana, sendo coordenadas pelo Chefe de Operações do COBOM?

- ✓ Haveria redução do tempo?

3) Qual a visão do entrevistado, com respeito ao grau de atendimento para a comunidade, após a integração do atendimento das ocorrências no COBOM?

4) Na visão do entrevistado , qual seria a vantagem da triagem das ocorrências pelo Chefe do COBOM e a triagem médica, após a integração?

- ✓ Controle das ocorrências.
- ✓ Apenas um médico triando todas ocorrências.

5) Na visão do entrevistado, o levantamento estatísticos das ocorrências e das ligações atendidas, teriam, um melhor controle sendo até mais fácil e rápido, caso haja a integração do atendimento das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM?

- ✓ Controle das ocorrências.
- ✓ Controle dos atendimentos telefônicos.

6) Na sua visão, o processo de integração é importante? Quais os fatores que impedem o processo

7) Na visão do entrevistado com a integração poderá haver um controle das atividades do Bombeiro Comunitário, haja visto ser atribuição do Corpo de Bombeiros, previsto em lei específica.

8) na sua visão, podemos dizer que já existe integração?

- ✓ Evidências.
- ✓ Opinião sobre a integração (relação custo X benefício).

APÊNDICE - B

Questionário para oficiais do CB/PMPR que exercem função operacional de chefe de Operações do COBOM, subcomandante, Chefe da 3ª Seção e comandantes de subunidades do 6º GB.

“A INTEGRAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS OCORRÊNCIAS DE BOMBEIROS DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA PELO COBOM”, que objetiva colher dados para o relatório de pesquisa monográfica realizado pelo Capitão QOBM Luiz Carlos **Cândido**, necessita da sua valiosa experiência, para esclarecer questionamentos sobre o tema em epígrafe, como se segue:

1. Qual o seu Posto?

- Ten Cel
- Maj
- Cap
- 1º Ten
- 2º Ten

2. Qual OBM você pertence?

- CCB
- 1º GB
- 6º GB
- COBOM

3. Há quanto tempo está no CB/PMPR?

- Mais de 10 anos
- Mais de 15 anos
- Mais de 20 anos
- mais de 25 anos
- mais de 05 anos

O conceito abaixo vai auxiliar na compreensão das próximas perguntas:

INTEGRAÇÃO é ação conjunta; INTEGRAÇÃO é reunir esforços; INTEGRAÇÃO são ações que se complementam; INTEGRAÇÃO é o compartilhamento de informações.

4. Vossa Senhoria concorda como passo importante para a corporação, a integração do atendimento das ocorrências do CB, na área de Curitiba e Região Metropolitana, sendo realizadas no COBOM?

- SIM
- NÃO

5. Como você vê o atendimento ao tempo resposta em apoio às ocorrências que forem na região Metropolitana, com a integração dos atendimentos das respectivas áreas do 1º e 6º GB?

- Reduziria
- Não Reduziria
- Não afetaria em nada
- Não saberia responder

6. Na sua visão, com a integração do atendimento das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM, a triagem das ocorrências feitas pelo Chefe de Operações e a triagem médica resultaria num melhor resultado para o atendimento operacional realizado pelo 1º e 6º GB?

- Sim.
- Não.

Justifique sua resposta:

7. Você está informado sobre o processo de integração do atendimento das ocorrências nas áreas do 1º e 6º GB sendo coordenada pelo chefe de operações do COBOM?

- SIM
- NÃO
- MAIS OU MENOS

8. 'Você concorda que com o direcionamento das ligações de atendimentos de emergência da atividade Bombeiro Militar da área de atuação do 1º. GB, município de Curitiba e do 6º. GB, num único número na Central de Operações Bombeiro Militar, isto traria facilidades na solicitação para a população?

- SIM
- NÃO

9. Você concorda que o levantamento estatísticos das ocorrências e das ligações atendidas, teriam, um melhor controle sendo até mais fácil e rápido, caso haja a integração do atendimento das ocorrências de Curitiba e Região Metropolitana no COBOM?

SIM

NÃO

10. Você concorda que caso haja a integração, o Chefe de operações do COBOM, poderia ter um melhor controle das ocorrências e assim poder informar seus superiores em tempo real, e estes ao Cmt e SubCmt do CB ?

SIM

Não

11. Você concorda que caso haja a integração, o Chefe de operações do COBOM, poderia ter um melhor controle das ocorrências de Bombeiro Comunitário haja visto ser atribuição do Corpo de Bombeiros previsto em lei??

SIM

Não

O AUTOR AGRADECE POR SUA VALIOSA COOPERAÇÃO.